

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



CONDUTAS NUTRICIONAIS MAIS EFICAZES NO MANEJO DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Roberta Larissa Rolim Fidelis¹, Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho¹, Anne Kelly de Sousa Viana¹, Hidillyza Gonçalves Silva¹, Anny Karoline de Sousa Ferreira¹, Francisco Welington de Sousa Junior¹, Eliangiela Martins da Silva¹, Waldeir de Sousa Ferreira Júnior¹, Maria Auxiliadora Macêdo Callou¹

Resumo: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune de etiologia desconhecida que apresenta grande variedade de apresentações clínicas. Pacientes com LES além de apresentarem quadro inflamatório característico também possuem maior risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e alterações do perfil lipídico, devido às medicações utilizadas em seu tratamento, e da microbiota intestinal alterada devido à dificuldades na alimentação. O objetivo do estudo é identificar condutas nutricionais mais eficazes para o manejo do LES. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio da consulta as bases de dados SciELO, Lilacs Medline e Pubmed. Foram utilizados os MeSH Terms: "Lupus Erythematosus Systemic" e "Diet" com o auxílio do operador booleano "and" e incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra e nos idiomas português e inglês. A pesquisa foi realizada durante o mês de maio de 2019. Na etapa de identificação dos estudos, foram encontrados 647 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e filtragem, 7 atenderam aos critérios e foram utilizados para compor o estudo. Aponta-se que dietas hipocalóricas e de baixo índice glicêmico auxiliam na perda de peso, na diminuição da fadiga e induz benefícios também para o sistema imune ao reduzir os sintomas característicos da síndrome antifosfolípide. A mesma associada a ingestão regular de polifenóis, ajuda a renovar a microbiota intestinal, afetando a progressão da doença e seus sintomas por possuírem atividades antioxidantes, imunomoduladoras e antiinflamatórias. Ácidos graxos poliinsaturados possuem igual impacto positivo no estado clínico promovendo proteção contra a alteração cardiovascular e redução de mediadores inflamatórios, radicais livres e anticorpos. A suplementação da vitamina D é realizada de modo a evitar a produção de autoanticorpos associados a crises moderadas e graves e, por fim, enquanto o sal está associado ao aumento de células responsáveis pelos processos autoimunes e exacerbação de sintomas, recomendando-se uma redução de seu consumo, a cúrcuma reduz proteinúria, hematúria e pressão arterial sistólica. Portanto, a utilização de tais condutas ajuda a preservar a

¹Faculdade de Juazeiro do Norte, email: roberta.rolimfidelis@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



homeostase do organismo, aumentar período de remissão, prevenir efeitos adversos da medicação, e melhorar o bem-estar físico e mental do paciente. Assim, torna-se fundamental a realização de acompanhamento nutricional individualizado e adequado, promovendo maior qualidade de vida.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Alimentação. Fatores de Risco. Doenças Crônicas Não Transmissíveis.